

AGENTES DE DESENVOLVIMENTO EM FOCO

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO LOCAL
NA PRÁTICA**

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Roberto Simões

DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Barretto

DIRETOR TÉCNICO

Carlos Alberto dos Santos

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Claudio dos Santos

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

André Silva Spínola

GERENTE ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Augusto Togni de Almeida Abreu

COORDENAÇÃO E TEXTO

Pedro Henrique Vasconcelos e Valadares

ENTREVISTAS

Altair Nobre e Sarah Buogo

EQUIPE UDT

**Ana Laura Sousa Custódio
André Silva Spínola
Augusto Togni de Almeida Abreu
Carlos Eduardo Pinto Santiago
Cecília Fonseca e Miranda
Gabriela Penna Rios
Israel Alves Jorge de Souza
Karina Santos de Souza
Krishna Aum de Faria
Michelle Carsten Santos**

**Pedro Henrique Vasconcelos e Valadares
Sabrina Carvalho do Carmo de Oliveira**

ESTAGIÁRIOS

**Luciana Maria de Negreiros Pinto
Pedro Henrique Carvalho Souto
Márcia Alves
Felipe Paiva**

DESIGN EDITORIAL

Anderson Araújo/Heyboo Design Studio



EDITORIAL



AO LONGO DESTA PUBLICAÇÃO, APARECERÃO, NO MEIO DO TEXTO, DESTAQUES COMO ESSES. ELES SIGNIFICAM LINKS PARA PÁGINAS NA INTERNET. CLIQUE!

No Brasil, 81% dos municípios que têm Agente de Desenvolvimento têm até 50 habitantes. Nessas localidades a base produtiva é quase sempre exclusivamente composta por pequenos negócios. Esses empreendimentos permitem a articulação de informações dispersas na sociedade e geram um benefício para a população local. Por meio da ação empreendedora, evidenciam-se as vocações e oportunidades de cada território.

Nesse contexto, é possível afirmar que o desenvolvimento econômico de qualquer município depende da produtividade e da qualificação dos empreendimentos. São eles que vão promover a dinamização da economia local, contribuindo para reter recursos na cidade e alimentando um círculo virtuoso de prosperidade e aumento da qualidade de vida.

A **LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS** modernizou o arcabouço jurídico e trouxe uma série de vantagens e benefícios para os pequenos negócios. Contudo, tendo em vista a estrutura federativa do país e a divisão de competências estabelecida pela Constituição de 1988, a implementação desses dispositivos depende do trabalho e engajamento das administrações públicas municipais, mais especificamente dos chamados burocratas implementadores ou de nível de rua.

Como explica a pesquisadora **GABRIELA LOTTA**, desenvolvendo a tese de Lipsky (1980) “são esses agentes que determinam o acesso do público a direitos e benefícios governamentais e é por meio deles que a população consegue acessar a administração pública, uma vez que

interagem continuamente com a população em seu trabalho”.

No caso da Lei Geral, o burocrata implementador é o Agente de Desenvolvimento (AD). A figura foi criada pela **LEI COMPLEMENTAR 128 DE 19 DEZEMBRO DE 2008**, que alterou a Lei Geral. A legislação estabelece que “a função caracteriza-se pelo exercício de articulação das ações públicas para a promoção do desenvolvimento local e territorial”.

A Lei diz ainda que o servidor público ocupante da função de AD deve obrigatoriamente morar na comunidade onde atua. Essa premissa visa garantir que a implementação dos benefícios da Lei Geral seja conduzida por um ator que conheça as particularidades e as redes de influência do município. O objetivo é que a administração pública local se aproprie do conteúdo da legislação e incorpore-o na sua atuação cotidiana.

Essa descentralização também funciona como uma ferramenta de aprendizagem, pois permite que os atores locais vivam o processo de implementação na prática, agregando novas competências adquiridas por meio dessa experiência. Além disso, a administração pública municipal, por atuar em uma extensão territorial menor, tem mais flexibilidade e agilidade para agir.

O ex-ministro Hélio Beltrão explica que “o fenômeno da burocratização está intimamente associado ao da dimensão. Atingida certa dimensão, todo organismo tende burocratizar-se. É que com o crescimento, perde-se a dimensão humana”. O Agente de Desenvolvimento é a dimensão humana da Lei Geral.

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO EM NÚMEROS

PERFIL MÉDIO



67%
ESTÃO HÁ MENOS
DE UM ANO NA
FUNÇÃO



86%
TÊM CERTEZA DE
QUE CONTINUARÃO
NA FUNÇÃO NO
PRÓXIMO ANO

48%
SÃO SERVIDORES
CONCURSADOS DA
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA MUNICIPAL

59%
ACREDITAM QUE
TÊM MUITA
AUTONOMIA EM
SEU TRABALHO



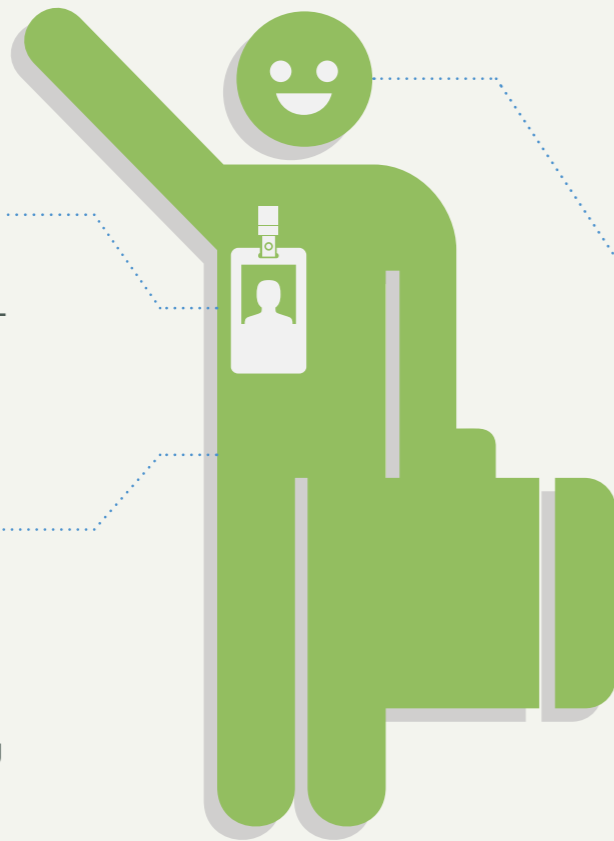
62%
GANHAM TRÊS
SALÁRIOS
MÍNIMOS OU MAIS



56%
SÃO HOMENS E
44%
SÃO MULHERES



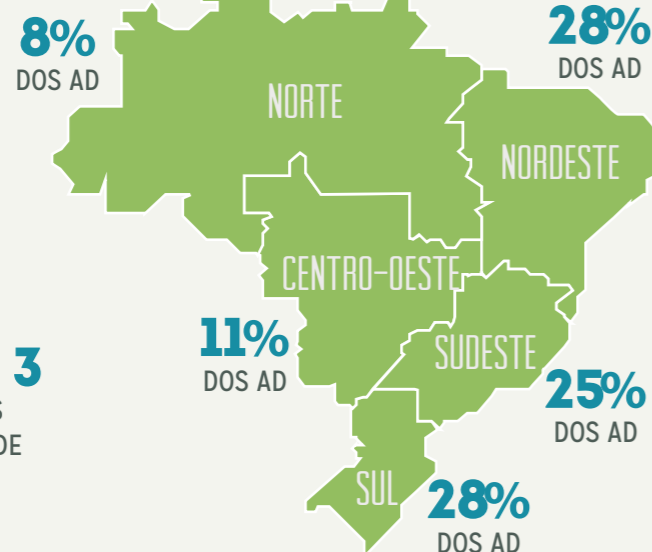
82%
JÁ CONCLUÍRAM OU
ESTÁ CURSANDO
UNIVERSIDADE



DADOS DEMOGRÁFICOS



1 EM CADA 3
MUNICÍPIOS BRASILEIROS
CONTAM COM UM AGENTE DE
DESENVOLVIMENTO



75%
dos municípios que
tem Agente de
Desenvolvimento
têm médio ou alto
potencial de
compra dos
pequenos negócios



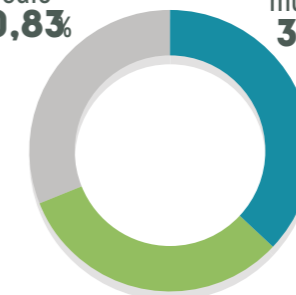
42%
DOS AGENTES DE
DESENVOLVIMENTO
ESTÃO EM MUNICÍPIOS
NOS TERRITÓRIOS DA
CIDADANIA

IDH DOS MUNICÍPIOS QUE TÊM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

CENÁRIO NACIONAL

Médio **30,83%**

Alto ou muito alto **36,83%**

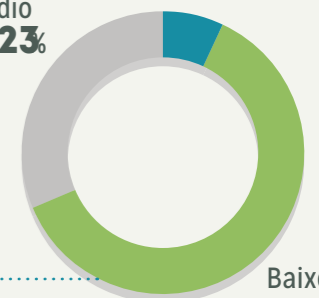


Baixo ou muito baixo **32,35%**

REGIÃO NORDESTE

Médio **31,23%**

Alto ou muito alto **7,51%**

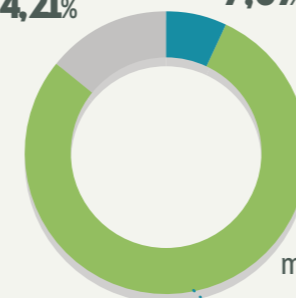


Baixo ou muito baixo **61,26%**

REGIÃO NORTE

Médio **14,21%**

Alto ou muito alto **7,37%**

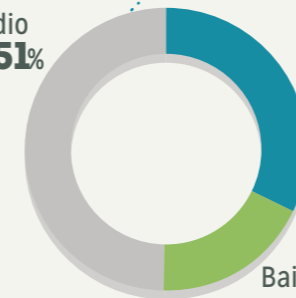


Baixo ou muito baixo **78,42%**

REGIÃO CENTRO-OESTE

Médio **49,51%**

Alto ou muito alto **32,04%**

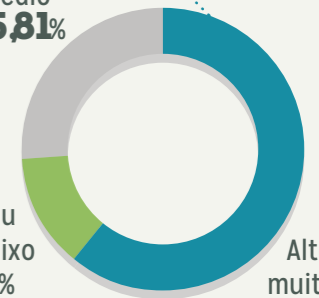


Baixo ou muito baixo **18,45%**

REGIÃO SUDESTE

Médio **25,81%**

Alto ou muito alto **61,26%**

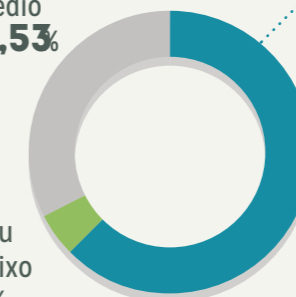


Baixo ou muito baixo **12,83%**

REGIÃO SUL

Médio **32,53%**

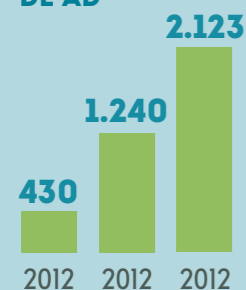
Alto ou muito alto **62,62%**



Baixo ou muito baixo **4,85%**

EMPRESÁRIOS E AGENTES DE DESENVOLVIMENTO: UMA PARCERIA DE SUCESSO

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE AD



EMPREENDEDORES CONTAM COMO O AD CONTRIBUIU PARA A MELHORIA DE SEUS NEGÓCIOS

Uma das funções do Agente de Desenvolvimento é ser um elo entre o empresariado, a administração pública e os parceiros envolvidos no processo de desenvolvimento econômico local. O AD também é o principal responsável por promover articulações para efetivar os benefícios previstos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Nesse contexto, ele se torna uma das principais referências para os donos de pequenos negócios nos municípios. Essa relação tem tido muito sucesso, como demonstra **João Luiz dos Santos**, 52. Ele é artesão de couro e proprietário da Tchê Campeiro em **NOVO HAMBURGO/RS**.

De acordo com Santos, o apoio que ele recebeu do Agente de Desenvolvimento Márcio Alves foi fundamental para o sucesso do seu negócio. "Ele me apresentou muitas oportunidades que eu ainda não sabia, desde a regularização como **MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL** até os incentivos para os pequenos negócios. Fiz o MEI em 2010 e, desde então, a minha loja só prospera".

Nos municípios que têm Agente de Desenvolvimento, a taxa de inadimplência dos microempreendedores individuais é 6% menor do que nos municípios que não têm uma pessoa designada para essa função



Ana Claudia Horst Gonçalves



Outras ações do AD contribuíram para o crescimento da Tchê Campeiro. "Também fui orientado pelo Marcio a buscar uma linha de crédito. Eu não sabia que isso era possível. Investi tudo na empresa e hoje tenho produtos com muita qualidade. Vendo alpargatas e outros artigos gauchescos em couro. Tenho encomendas até de outras cidades", pontua Santos.

Outra história de sinergia entre empreendedor e Agente de Desenvolvimento aconteceu na cidade de **PONTES E LACERDA/MT**. O técnico em elétrica e climatização, **Miguel Rodrigues Martins**, 44, com o apoio do AD José Roberto Portero, formalizou seu negócio e expandiu seu mercado. "Eu fui a primeira pessoa no meu município a me formalizar", conta Martins. "Com nota fiscal, eu consigo comercializar com mercados da região e aumentei muito meus clientes. Por isso que eu digo que o trabalho do Agente foi de grande valia para mim e para o município".

Contudo, a relação não acabou depois da formalização. Martins explica que, sempre que precisa de algum apoio ou tem alguma dúvida, pode contar com a ajuda do Agente de Desenvolvimento. "Até hoje, qualquer coisa que eu preciso, e qualquer dúvida que eu tenho eu ainda o procuro. Ele nunca diz não, sempre me atende prontamente. O trabalho dele foi fundamental para que o meu prosperasse. Só tenho a agradecer".



Essa relação de cumplicidade se repete no município de **ESTREITO/MA**, como explica o fruteiro e verdureiro, **Dalmario Moraes**, 35, da empresa Casa da Laranja. Ele ressalta o atendimento prestado pela AD Rejane Ferreira. "Eu considero a Agente de Desenvolvimento uma grande parceira mesmo, que eu sempre posso contar".

Moraes diz que a Agente fez um trabalho de convencimento com ele, explicando os benefícios de se formalizar e se capacitar sempre. "A Rejane foi bastante insistente e isso fez bastante diferença para mim. Ela veio muitas vezes aqui no meu estabelecimento, até que eu me convenci sobre a importância da formalização", relata. "E ela continua me ajudando. Qualquer dúvida que eu tenho ela prontamente me ajuda, sempre me liga para avisar de cursos. Já fiz três, só não fiz mais por falta de tempo, mas mesmo assim, ela continua me ligando e incentivando a participar", conclui.

Esse trabalho do Agente de Desenvolvimento, de ir até os empreendimentos, ajuda a quebrar a desconfiança do empresário em relação à prefeitura. O caso da proprietária do Restaurante Serve Bem, **Ermenisia Rodrigues**, 53, ilustra esse ponto. A parceria entre ela e o Agente de Desenvolvimento de **NOVO ACORDO/TO**, Edemar Ribeiro começou depois que ele foi visitar o negócio dela. "Ele veio algumas vezes aqui até eu me formalizar, no ano passado. Agora posso dizer que eu o procuro muito mais", conta Rodrigues.



A empreendedora explica que as orientações de Ribeiro ajudaram na profissionalização de sua empresa. “Antes meu trabalho era feito de qualquer forma, sem orientação e esse apoio foi muito bom para mim. Tudo que ele sabe, repassa e está sempre atento às nossas necessidades”.

Além das orientações aos empresários, o Agente também tem o papel de articular com outros parceiros para trazer mais soluções que contribuam para a prosperidade dos pequenos negócios do município. Foi isso que fez Altair Toniolo, Agente de Desenvolvimento de **LENÇÓIS PAULISTA/SP**, como conta **Cintia Duarte**, 37, fotógrafa e dona da empresa Cíntia Fotografias. “Posso dizer que contar com o apoio do Altair foi importantíssimo para o meu trabalho”, afirma.



Histórias como essas são evidências relevantes do resultado do trabalho dos Agentes de Desenvolvimento, como explica Pedro Valadares, coordenador nacional da Rede de Agentes de Desenvolvimento. “O trabalho desses atores contribui para o fortalecimento dos pequenos negócios e para um modelo de desenvolvimento mais justo e equitativo. Por trás de cada empresa atendida por um AD, há uma família que se beneficia da melhoria dos negócios. Além disso, o sucesso dos empreendedores alavanca o desenvolvimento do município. Por isso, essa função tem que ser cada dia mais valorizada”, conclui.

“Através dele, participei de cursos e oficinas excelentes. Ele sempre procura trazer bons profissionais para as palestras, que nos orientam de verdade. Mudou a minha forma de administrar, aprendi a focar nos resultados”.

Outra ação importante do AD é buscar a capacitação do empresariado local para que possam estar preparados para participar de licitações e usufruir do **PODER DE COMPRA DA PREFEITURA**. “Teve um workshop que o Altair me indicou que me marcou muito. Era sobre prestação de serviços para órgãos públicos. Algum tempo depois, abri uma licitação na prefeitura e, como eu já estava por dentro de como funcionava, consegui atender todos os requisitos e acabei ganhando a licitação por 12 meses”, relata a fotógrafa.



DOS MUNICÍPIOS QUE CAPACITARAM OS PEQUENOS NEGÓCIOS PARA PARTICIPAR DAS COMPRAS PÚBLICAS,

88%

TÊM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO;

DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS QUE PAGAM SEUS FORNECEDORES EM NO MÁXIMO 30 DIAS,

86%

TÊM AGENTES DE DESENVOLVIMENTO;

DOS MUNICÍPIOS QUE MONITORAM A PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NAS COMPRAS PÚBLICAS,

87%

TÊM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO;

DOS MUNICÍPIOS QUE IDENTIFICAM E DIVULGAM OPORTUNIDADES NAS COMPRAS PÚBLICAS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS,

87%

TÊM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO;

DOS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM CADASTRO DE FORNECEDORES DIVIDIDO PELO PORTE DA EMPRESA,

85%

TÊM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO;

PREFEITOS DESTACAM O PAPEL DO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

PARA ELES, TRABALHO DO AD IMPACTA POSITIVAMENTE ECONOMIA LOCAL E OS PEQUENOS NEGÓCIOS



O Agente de Desenvolvimento tem uma função chave como articulador dos atores para construção de uma estratégia de desenvolvimento econômico local. O trabalho desses servidores públicos tem se refletido diretamente nos resultados alcançados pelos municípios.

O prefeito de **NOVA IPIXUNA/PA**, **Sebastião Damascena Santos**, destaca o papel da Agente de Desenvolvimento (AD) Gabriela Zibetti. “Posso dizer que a importância do trabalho deles é sentida nos números, o percentual de Microempreendedores Individuais, por exemplo, é bem maior em virtude do trabalho de acompanhamento e orientação que a Gabriela faz”.

Santos aponta que o trabalho realizado pela AD criou oportunidades de emprego e renda independentes da administração pública. “Hoje

quase não recebemos pessoas na prefeitura procurando emprego, costumamos dizer que isso é sinal de que as coisas estão indo bem, e um dos fatores é o incentivo aos empreendedores”, relata. Ele destaca ainda o papel dos pequenos negócios no desenvolvimento da cidade. “quando eles prosperam o resultado é a geração de empregos e o município ganha muito com isso”.

Visão semelhante tem o prefeito de **REGENERAÇÃO/PI**, **Eduardo Alves Carvalho**. Segundo o gestor, as ações implementadas pela AD Maria Hilda da Silva contribuíram para fomentar o empreendedorismo no município. “Ela é muito proativa. O trabalho dela influenciou inclusive na economia. Antes as pessoas reclamavam que o dinheiro só saía do município. Agora, temos muitas empresas aqui, que já comercializam com a prefeitura e outros órgãos”.

Carvalho explica que a Agente estabeleceu um atendimento continuado com os empreendedores locais. “Ela não só formalizou, mas orientou os administradores dos pequenos negócios para que se enquadrassem nas exigências das licitações. Hoje o dinheiro volta para o município, e isso é fantástico”.

Esse círculo virtuoso, que permite que a retenção de recursos no município, também é festejado pelo prefeito **Antônio Carlos Pannunzio** de **SOROCABA/SP**. A cidade conta com 18 Agentes de Desenvolvimento, sob a coordenação de Roberto Freitas.

Pannunzio afirma que o trabalho dessa equipe impacta diretamente o desenvolvimento econômico e social no município. “Os resultados são surpreendentes, tanto no processo de formalização, em que mais de **15 MIL FORAM LEGALIZADOS**, como também no trabalho de capacitação, oferta de microcrédito, compras públicas, planejamento, organização e execução de eventos voltados ao público empreendedor”.

Para ele, o AD tem papel fundamental como articulador dos parceiros para fortalecimento da economia local. “Ele é o principal mediador entre os empreendedores, entidades representativas e o poder público. Sorocaba tem experimentado isso na prática há três anos”.



Zaquie Proença

RECONHECIMENTO

O trabalho de implementação da Lei Geral e de promoção do desenvolvimento econômico local conduzido pelos Agentes de Desenvolvimento e capitaneado pelos prefeitos tem trazido destaque para o município, reconhecido pelo **PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR**.

Na edição 2013-2014, o prefeito de Sorocaba ganhou o vencedor estadual na categoria de melhores projetos e o de Nova IPIXUNA/PA na categoria de implementação da Lei Geral.

79% dos municípios que têm Agente de Desenvolvimento abrem empresa em até 5 dias.

O QUE SIGNIFICA SER AGENTE DE DESENVOLVIMENTO?



PRISCILA BELENS

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO DE GARANHUNSPÉ - AGENTE DE DESENVOLVIMENTO HÁ 1 ANO

Significa se dispor a sair do papel de mero espectador para ser uma força transformadora no nosso desenvolvimento, contribuindo com ideias e ações inovadoras a fim de promover o empreendedorismo com consciência sustentável nos municípios brasileiros.



VALTER MARTINS

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO DE TUPÃSSI/PR - AGENTE DE DESENVOLVIMENTO HÁ 5 ANOS

O Agente de Desenvolvimento é a pessoa que trabalha com o objetivo de oferecer a empresas novas e já estabelecidas mecanismos para que sejam organizadas e para que se desenvolvam a ponto de gerar lucros suficientes para uma boa qualidade de vida dos empresários e seus familiares. Empresas desenvolvidas, município desenvolvido.

GABRIELA ZIBETTI

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IPIXUNA/PA - AGENTE DE DESENVOLVIMENTO HÁ DOIS ANOS

Ser Agente de Desenvolvimento significa auxiliar o desenvolvimento local, articulando entre a população e poder público as mudanças que se fazem necessárias. É dialogar. É ouvir. É sentir a gratidão de quem ganha cidadania empresarial, e também ser grata pelos que, generosamente, nos ensinam. É provocar a movimentação da engrenagem do desenvolvimento econômico, para que este seja a mola mestre do desenvolvimento social.



0800 570 0800 / sebrae.com.br

territoriosemrede.com.br

youtube.com/UDTSebrae

facebook.com/udt.sebrae

twitter: @Sebrae_UDT